

A Transformada de Fourier

Definição

$$X(\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j\omega t} dt, \quad \omega \in \mathbb{R}$$

A Transformada de Fourier

Definição

$$X(\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j\omega t} dt, \quad \omega \in \mathbb{R}$$

Relação com a transformada de Laplace

$$X(s) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-st} dt, \quad s = \sigma + j\omega$$

$$\mathcal{L}\{x(t)\} = \mathcal{F}\{x(t)e^{-\sigma t}\}$$

$$\mathcal{F}\{x(t)\} = \mathcal{L}\{x(t)\}|_{s=j\omega} = X(s)|_{s=j\omega} = X(j\omega)$$

A Transformada de Fourier

Definição

$$X(\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j\omega t} dt, \quad \omega \in \mathbb{R}$$

Relação com a transformada de Laplace

$$X(s) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-st} dt, \quad s = \sigma + j\omega$$

$$\mathcal{L}\{x(t)\} = \mathcal{F}\{x(t)e^{-\sigma t}\}$$

$$\mathcal{F}\{x(t)\} = \mathcal{L}\{x(t)\}|_{s=j\omega} = X(s)|_{s=j\omega} = X(j\omega)$$

⇒ \mathcal{F}\{x(t)\} só pode ser calculada pela definição quando $s = j\omega \in \text{à RC de } X(s)$

Condição suficiente para convergência de $X(j\omega)$

$$\int_{-\infty}^{\infty} |x(t)| dt < \infty \quad (x(t) \text{ é absolutamente integrável})$$

OBS:

Existem funções não absolutamente integráveis para as quais podemos encontrar a expressão de $X(j\omega)$

Transformada inversa

Resultados necessários da teoria das distribuições

$$\int_{-\infty}^{\infty} \phi(\tau) \delta(t - \tau) d\tau = \phi(t)$$

$$\int_{-\infty}^{\infty} e^{j\omega t} d\omega = 2\pi \delta(t)$$

Transformada inversa

$$X(j\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) e^{-j\omega\tau} d\tau$$

$$(\times e^{j\omega t}) \quad X(j\omega)e^{j\omega t} = e^{j\omega t} \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) e^{-j\omega\tau} d\tau$$

$$\int_{-\infty}^{\infty} X(j\omega) e^{j\omega t} d\omega = \int_{-\infty}^{\infty} e^{j\omega t} \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) e^{-j\omega\tau} d\tau d\omega$$

Trocando a ordem de integração

$$\int_{-\infty}^{\infty} X(j\omega) e^{j\omega t} d\omega = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) \underbrace{\left[\int_{-\infty}^{\infty} e^{j\omega(t-\tau)} d\omega \right]}_{2\pi \delta(t-\tau)} d\tau$$

$$\Rightarrow x(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X(j\omega) e^{j\omega t} d\omega$$

Observações

$$x(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X(j\omega) e^{j\omega t} d\omega$$

- ▶ Representação de $x(t)$ como uma soma infinita de exponenciais complexas

$$\left[X(j\omega) \frac{d\omega}{2\pi} \right] e^{j\omega t} \quad \text{Exponenciais com energias infinitesimais}$$

- ▶ $X(j\omega)$ tem interpretação de espectro em frequência de $x(t) \rightarrow$ mostra como a energia de $x(t)$ está distribuída “em frequência”
- ▶ $X(j\omega) = |X(j\omega)| e^{j\theta_X(\omega)}$

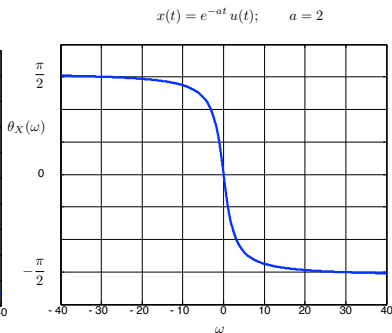
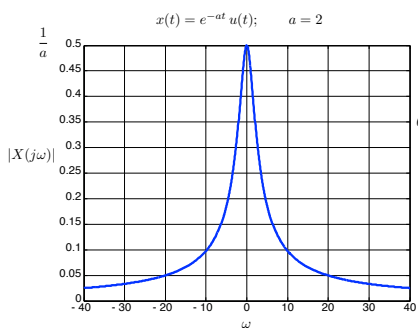
A representação espectral de $x(t)$ é normalmente expressa em módulo e fase

Exemplo

$$x(t) = e^{-at} u(t), \quad a > 0$$

$$X(s) = \frac{1}{s+a}, \quad \text{Re}\{s\} > -a \Rightarrow s = j\omega \in RC$$

$$\Rightarrow X(j\omega) = \frac{1}{j\omega + a} = \frac{1}{\sqrt{a^2 + \omega^2}} e^{j\theta_X(\omega)}, \quad \theta_X(\omega) = -\tan^{-1}\left(\frac{\omega}{a}\right)$$



Propriedades

Linearidade: Se

$$x_i(t) \leftrightarrow X_i(j\omega) \quad i = 1, 2, \dots, N$$

Então

$$\sum_{i=1}^N a_i x_i(t) \leftrightarrow \sum_{i=1}^N a_i X_i(j\omega)$$

Deslocamento no tempo

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) = x(t - t_0) \leftrightarrow Y(j\omega) = e^{-j\omega t_0} X(j\omega)$$

- ▶ Deslocamento no tempo afeta apenas a fase de $X(j\omega)$
- ▶ Atraso linear de fase corresponde a atraso constante no tempo

Simetria

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$x^*(t) \leftrightarrow X^*(-j\omega)$$

Simetria

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$x^*(t) \leftrightarrow X^*(-j\omega)$$

Consequências:

Se $x(t)$ é real $\rightarrow x^*(t) = x(t)$

$$\Rightarrow \boxed{X(-j\omega) = X^*(j\omega) \quad \text{para } x(t) \text{ real}}$$

$$X(-j\omega) = X^*(j\omega) \quad \text{para } x(t) \text{ real}$$

- ▶ Expressando $X(j\omega)$ como

$$X(j\omega) = \text{Re}\{X(j\omega)\} + j \text{Im}\{X(j\omega)\}$$

⇒

$$\begin{aligned} \text{Re}\{X(-j\omega)\} &= \text{Re}\{X(j\omega)\} \Rightarrow \text{Re}\{X(j\omega)\} \text{ é par} \\ \text{Im}\{X(-j\omega)\} &= -\text{Im}\{X(j\omega)\} \Rightarrow \text{Im}\{X(j\omega)\} \text{ é ímpar} \end{aligned}$$

$$X(-j\omega) = X^*(j\omega) \quad \text{para } x(t) \text{ real}$$

- ▶ Expressando $X(j\omega)$ como

$$X(j\omega) = \text{Re}\{X(j\omega)\} + j \text{Im}\{X(j\omega)\}$$

⇒

$$\begin{aligned} \text{Re}\{X(-j\omega)\} &= \text{Re}\{X(j\omega)\} \Rightarrow \text{Re}\{X(j\omega)\} \text{ é par} \\ \text{Im}\{X(-j\omega)\} &= -\text{Im}\{X(j\omega)\} \Rightarrow \text{Im}\{X(j\omega)\} \text{ é ímpar} \end{aligned}$$

- ▶ Expressando $X(j\omega)$ como

$$X(j\omega) = |X(j\omega)| e^{j\theta_X(\omega)}$$

⇒

$$\begin{aligned} |X(-j\omega)| &= |X(j\omega)| \Rightarrow |X(j\omega)| \text{ é par} \\ \theta_X(-\omega) &= -\theta_X(\omega) \Rightarrow \theta_X(\omega) \text{ é ímpar} \end{aligned}$$

Diferenciação no tempo

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) = \frac{dx(t)}{dt} \leftrightarrow Y(j\omega) = j\omega X(j\omega)$$

Escalonamento no tempo

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) = x(at) \leftrightarrow Y(j\omega) = \frac{1}{|a|} X\left(j \frac{\omega}{a}\right)$$

Consequências:

- a) Contração no tempo \leftrightarrow Expansão em frequência
Expansão no tempo \leftrightarrow Contração em frequência

Consequências:

- a) Contração no tempo \leftrightarrow Expansão em frequência
Expansão no tempo \leftrightarrow Contração em frequência

b)

$$x(-t) \leftrightarrow X(-j\omega)$$

\Rightarrow Se $x(t)$ é REAL E PAR

$$\text{REAL: } x(t) = x^*(t) \rightarrow X(j\omega) = X^*(-j\omega)$$

$$\text{PAR: } x(t) = x(-t) \rightarrow X(j\omega) = X(-j\omega)$$

$$\Rightarrow \boxed{X(j\omega) \text{ é REAL e PAR}}$$

⇒ Se $x(t)$ é REAL E ÍMPAR

$$\text{REAL: } x(t) = x^*(t) \rightarrow X(j\omega) = X^*(-j\omega)$$

$$\text{ÍMPAR: } x(t) = -x(-t) \rightarrow X(j\omega) = -X(-j\omega)$$

$$\Rightarrow X(j\omega) \text{ é IMAGINÁRIA e ÍMPAR}$$

c) Juntando as propriedades acima e lembrando que

$$x(t) = \text{Par}\{x(t)\} + \text{Ímpar}\{x(t)\}$$

$$\Rightarrow \begin{array}{l} x(t) \text{ real} \leftrightarrow X(j\omega) \\ \text{Par}\{x(t)\} \leftrightarrow \text{Re}\{X(j\omega)\} \\ \text{Ímpar}\{x(t)\} \leftrightarrow j \text{Im}\{X(j\omega)\} \end{array}$$

Exemplo:

$$\begin{aligned}x(t) &= e^{-a|t|} = e^{at} u(-t) + e^{-at} u(t) \\ &= x_1(-t) + x_1(t) \\ &= x_2(t) + x_1(t)\end{aligned}$$

$$X_1(j\omega) = \frac{1}{j\omega + a} \quad X_2(j\omega) = X_1(-j\omega) = \frac{1}{-j\omega + a}$$

Assim,

$$X(j\omega) = \frac{1}{a + j\omega} + \frac{1}{a - j\omega} = \frac{2a}{a^2 + \omega^2}$$

Deslocamento em frequência

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) = e^{j\omega_0 t} x(t) \leftrightarrow Y(j\omega) = X[j(\omega - \omega_0)]$$

$$\Rightarrow x(t) \cos(\omega_0 t) \leftrightarrow \frac{1}{2} \left\{ X[j(\omega + \omega_0)] + X[j(\omega - \omega_0)] \right\}$$

Deslocamento em frequência

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) = e^{j\omega_0 t} x(t) \leftrightarrow Y(j\omega) = X[j(\omega - \omega_0)]$$

$$\Rightarrow x(t) \cos(\omega_0 t) \leftrightarrow \frac{1}{2} \left\{ X[j(\omega + \omega_0)] + X[j(\omega - \omega_0)] \right\}$$

Dualidade

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$X(t) \leftrightarrow 2\pi x(-\omega)$$

Relação de Parseval

$$\int_{-\infty}^{\infty} |x(t)|^2 dt = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} |X(j\omega)|^2 d\omega$$

Como $\int_{-\infty}^{\infty} |x(t)|^2 dt = \text{Energia de } x(t)$

$\Rightarrow |X(j\omega)|^2$: Densidade espectral de energia

- Especifica a quantidade de energia por banda de frequência

Convolução

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) \leftrightarrow Y(j\omega)$$

$$x(t) * y(t) \leftrightarrow X(j\omega)Y(j\omega)$$

Convolução

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) \leftrightarrow Y(j\omega)$$

$$x(t) * y(t) \leftrightarrow X(j\omega)Y(j\omega)$$

Integração no tempo

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) = \int_{-\infty}^t x(\tau) d\tau \leftrightarrow Y(j\omega) = \frac{1}{j\omega} X(j\omega) + \pi X(j0) \delta(\omega)$$

Demonstração:

Como

$$y(t) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) u(t - \tau) d\tau = x(t) * u(t)$$

⇒ Como (a ser mostrado mais tarde)

$$U(j\omega) = \frac{1}{j\omega} + \pi \delta(\omega)$$

$$Y(j\omega) = \frac{1}{j\omega} X(j\omega) + \underbrace{\pi X(j\omega) \delta(\omega)}_{X(j0) \delta(\omega)}$$

Multiplicação no tempo

$$x(t) \leftrightarrow X(j\omega)$$

$$y(t) \leftrightarrow Y(j\omega)$$

$$\begin{aligned} r(t) = x(t)y(t) \leftrightarrow R(j\omega) &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X(j\theta)Y[j(\omega - \theta)] d\theta \\ &= \frac{1}{2\pi} [X(j\omega) * Y(j\omega)] \end{aligned}$$

Funções Singulares e Espectros Discretos

- ▶ Já vimos como obter as expressões das transformadas de Fourier para sinais absolutamente integráveis
- ▶ Na prática precisamos saber o espectro de frequências de alguns sinais não absolutamente integráveis
- ▶ Usando funções singulares podemos representar os espectros de diversos sinais importantes e não absolutamente integráveis

Impulso unitário $x(t) = \delta(t)$

$$X(j\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} \delta(t) e^{-j\omega t} dt = 1$$

Consequências:

$$\delta(t) \leftrightarrow 1$$

$$\delta(t - t_0) \leftrightarrow e^{-j\omega t_0}$$

Usando a expressão da transformada inversa,

$$\delta(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} e^{j\omega t} d\omega = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} \cos(\omega t) d\omega$$



Estas integrais só fazem sentido quando interpretadas como distribuições, não como funções

Exponencial complexa: $x(t) = e^{j\omega_0 t}$

$$\begin{array}{lll} \text{Como } \delta(t) & \leftrightarrow & 1 \\ 1 & \leftrightarrow & 2\pi\delta(\omega) \quad \text{(dualidade)} \\ e^{j\omega_0 t} & \leftrightarrow & 2\pi\delta(\omega - \omega_0) \quad \text{(deslocamento em frequência)} \end{array}$$

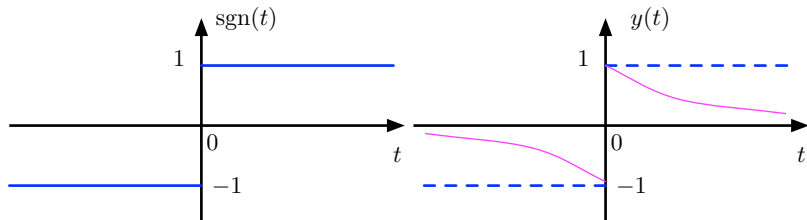
Assim,

$$\cos(\omega_0 t) = \frac{1}{2} \left[e^{j\omega_0 t} + e^{-j\omega_0 t} \right] \leftrightarrow \pi \left[\delta(\omega - \omega_0) + \delta(\omega + \omega_0) \right]$$

$$\text{sen}(\omega_0 t) = \frac{1}{2j} \left[e^{j\omega_0 t} - e^{-j\omega_0 t} \right] \leftrightarrow \frac{\pi}{j} \left[\delta(\omega - \omega_0) - \delta(\omega + \omega_0) \right]$$

Função Sinal $x(t) = \text{sgn}(t)$

$$\begin{aligned}\text{sgn}(t) &= \lim_{a \rightarrow 0} [-e^{at}u(-t) + e^{-at}u(t)], & a \geq 0 \\ &= \lim_{a \rightarrow 0} y(t), & a \geq 0\end{aligned}$$



$$Y(j\omega) = - \int_{-\infty}^0 e^{at} e^{-j\omega t} dt + \int_0^{\infty} e^{-at} e^{-j\omega t} dt$$

$$\Rightarrow Y(j\omega) = -\frac{1}{a - j\omega} + \frac{1}{a + j\omega} = \frac{-2j\omega}{a^2 + \omega^2}$$

$$X(j\omega) = \lim_{a \rightarrow 0} Y(j\omega) = \frac{2}{j\omega}$$

$$\boxed{\text{sgn}(t) \leftrightarrow \frac{2}{j\omega}}$$

Degrau unitário $x(t) = u(t)$

$$u(t) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \operatorname{sgn}(t)$$

$$U(j\omega) = \pi \delta(\omega) + \frac{1}{j\omega}$$

Aplicando o limite:

- ▶ A função $\text{sgn}(t)$ tem valor médio igual a zero
- ▶ A função $u(t)$ tem valor médio $M_u = 1/2$

$$u_a(t) = e^{-at}u(t) \quad \text{e} \quad u(t) = \lim_{a \rightarrow 0} u_a(t)$$

$$\begin{aligned} U(j\omega) &= \lim_{a \rightarrow 0} \int_{-\infty}^{\infty} u_a(t) e^{-j\omega t} dt \\ &= \lim_{a \rightarrow 0} \int_{-\infty}^{\infty} \underbrace{\left[u_a(t) - \frac{1}{2} \right]}_{\frac{1}{2} \text{sgn}(t)} e^{-j\omega t} dt + \frac{1}{2} \underbrace{\int_{-\infty}^{\infty} e^{-j\omega t} dt}_{2\pi \delta(\omega)} \\ &= \frac{1}{2} \left(\frac{2}{j\omega} \right) + \pi \delta(\omega) \\ &= \frac{1}{j\omega} + \pi \delta(\omega) \end{aligned}$$

Transformada de Fourier de Sinais Periódicos

a) Um sinal periódico tem duração eterna ($-\infty < t < \infty$)

⇒ Pode sempre ser escrito como:

$$x(t) = \underbrace{x(t)u(t)}_{\text{parte causal}} + \underbrace{x(t)u(-t)}_{\text{parte anti-causal}} = x_c(t) + x_a(t)$$

Transformada de Fourier de Sinais Periódicos

a) Um sinal periódico tem duração eterna ($-\infty < t < \infty$)

⇒ Pode sempre ser escrito como:

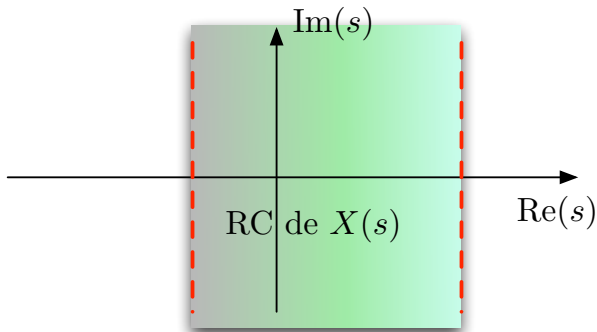
$$x(t) = \underbrace{x(t)u(t)}_{\text{parte causal}} + \underbrace{x(t)u(-t)}_{\text{parte anti-causal}} = x_c(t) + x_a(t)$$

► Para que

- i) $X(s)$ tenha região de convergência
- ii) $x(t)$ seja absolutamente integrável

$$\begin{cases} \text{Polos de } X_c(s) \Rightarrow \text{no SPLE do plano } s \\ \text{Polos de } X_a(s) \Rightarrow \text{no SPLD do plano } s \end{cases}$$

$\left\{ \begin{array}{l} \text{Polos de } X_c(s) \Rightarrow \text{no SPLE do plano } s \\ \text{Polos de } X_a(s) \Rightarrow \text{no SPLD do plano } s \end{array} \right.$



▶ Com este tipo de região de convergência, as componentes $x_c(t)$ e $x_a(t)$ podem ser

i) Exponenciais decrescentes com $|t|$

ii) Senóides exponencialmente amortecidas com $|t|$

⇒ Em nenhum dos dois casos $x(t)$ poderá ser periódica

► Com este tipo de região de convergência, as componentes $x_c(t)$ e $x_a(t)$ podem ser

i) Exponenciais decrescentes com $|t|$

ii) Senóides exponencialmente amortecidas com $|t|$

⇒ Em nenhum dos dois casos $x(t)$ poderá ser periódica

Para $x(t)$ periódica, todos os polos de $X_c(s)$ e de $X_a(s)$ devem estar sobre o eixo $s = j\omega$ para que $x(t)$ não seja amortecida quando $|t|$ cresce

⇒ $X(s)$ não tem região de convergência

► Com este tipo de região de convergência, as componentes $x_c(t)$ e $x_a(t)$ podem ser

i) Exponenciais decrescentes com $|t|$

ii) Senóides exponencialmente amortecidas com $|t|$

⇒ Em nenhum dos dois casos $x(t)$ poderá ser periódica

Para $x(t)$ periódica, todos os polos de $X_c(s)$ e de $X_a(s)$ devem estar sobre o eixo $s = j\omega$ para que $x(t)$ não seja amortecida quando $|t|$ cresce

⇒ $X(s)$ não tem região de convergência

⇒ Sinais periódicos não têm Transformada de Laplace

- ▶ Com este tipo de região de convergência, as componentes $x_c(t)$ e $x_a(t)$ podem ser

- i) Exponenciais decrescentes com $|t|$

- ii) Senóides exponencialmente amortecidas com $|t|$

⇒ Em nenhum dos dois casos $x(t)$ poderá ser periódica

Para $x(t)$ periódica, todos os polos de $X_c(s)$ e de $X_a(s)$ devem estar sobre o eixo $s = j\omega$ para que $x(t)$ não seja amortecida quando $|t|$ cresce

⇒ $X(s)$ não tem região de convergência

⇒ Sinais periódicos não têm Transformada de Laplace

Como determinar uma expressão para a Transformada de Fourier de sinais periódicos?

b) Conforme os polos de $X_c(s)$ e de $X_a(s)$ tendem para o eixo $\text{Re}\{s\} = 0$,

$x(t)$ tende para uma soma de exponenciais complexas

$$\Rightarrow x_k(t) = c_k e^{\pm j\omega_k t} \quad k = 1, 2, \dots$$

- b) Conforme os polos de $X_c(s)$ e de $X_a(s)$ tendem para o eixo $\text{Re}\{s\} = 0$,

$x(t)$ tende para uma soma de exponenciais complexas

$$\Rightarrow x_k(t) = c_k e^{\pm j\omega_k t} \quad k = 1, 2, \dots$$

- c) A soma de dois sinais periódicos com períodos T_1 e T_2 , com $T_1 > T_2$ será periódica se e somente se $T_1 = KT_2$, com $K \in \mathbb{Q}^+$

- b) Conforme os polos de $X_c(s)$ e de $X_a(s)$ tendem para o eixo $\text{Re}\{s\} = 0$,

$x(t)$ tende para uma soma de exponenciais complexas

$$\Rightarrow x_k(t) = c_k e^{\pm j\omega_k t} \quad k = 1, 2, \dots$$

- c) A soma de dois sinais periódicos com períodos T_1 e T_2 , com $T_1 > T_2$ será periódica se e somente se $T_1 = KT_2$, com $K \in \mathbb{Q}^+$

\Rightarrow Um sinal periódico com período T_0 só poderá conter parcelas exponenciais com períodos T_k se existir um $T_0 = kT_k$, $k \in \mathbb{Z}^+$ para todos os k .

- b) Conforme os polos de $X_c(s)$ e de $X_a(s)$ tendem para o eixo $\text{Re}\{s\} = 0$,

$x(t)$ tende para uma soma de exponenciais complexas

$$\Rightarrow x_k(t) = c_k e^{\pm j\omega_k t} \quad k = 1, 2, \dots$$

- c) A soma de dois sinais periódicos com períodos T_1 e T_2 , com $T_1 > T_2$ será periódica se e somente se $T_1 = KT_2$, com $K \in \mathbb{Q}^+$

\Rightarrow Um sinal periódico com período T_0 só poderá conter parcelas exponenciais com períodos T_k se existir um $T_0 = kT_k$, $k \in \mathbb{Z}^+$ para todos os k .

Nesse caso,

$$\begin{cases} \omega_0 = \frac{2\pi}{T_0} : & \text{frequência fundamental} \\ \omega_k = k\omega_0 : & k\text{-ésima harmônica, } k \in \mathbb{Z}^+ \end{cases}$$

Em geral, considerando todos os valores possíveis de $k \in \mathbb{Z}$ (valores de $k < 0$ são necessários para compor sinais reais).

Se $x(t)$ é periódico com período T_0 (Freq. Fund. $\omega_0 = 2\pi/T_0$)

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j k \omega_0 t}$$

Em geral, considerando todos os valores possíveis de $k \in \mathbb{Z}$ (valores de $k < 0$ são necessários para compor sinais reais).

Se $x(t)$ é periódico com período T_0 (Freq. Fund. $\omega_0 = 2\pi/T_0$)

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j k \omega_0 t}$$

⇒ Expansão de $x(t)$ em série de Fourier

- ▶ c_0 é o valor médio do sinal
- ▶ c_1 e c_{-1} determinam a amplitude da componente na frequência fundamental
- ▶ c_k e c_{-k} determinam a amplitude da k -ésima harmônica

d) Transformada de Fourier de um sinal periódico

Se $x(t)$ é periódico, podemos representá-lo por sua série de Fourier:

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{jk\omega_0 t} \leftrightarrow X(j\omega) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} 2\pi c_k \delta(\omega - k\omega_0)$$

- ▶ A transformada de Fourier de qualquer sinal periódico de frequência $\omega_0 = 2\pi/T_0$ é um trem de impulsos nas frequências $\omega_k = k\omega_0$, $k \in \mathbb{Z}$.
- ▶ Cada impulso terá área igual a $2\pi|c_k|$, em que c_k são os coeficientes da expansão de $x(t)$ em série Fourier

Determinação dos coeficientes da série de Fourier

$x(t)$ Periódico com frequência $\omega_0 = \frac{2\pi}{T_0}$

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{jk\omega_0 t}$$

Multiplicando por $e^{-j\ell\omega_0 t}$ e integrando no período T_0

$$\int_{T_0} x(t) e^{-j\ell\omega_0 t} dt = \int_{T_0} \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j(k-\ell)\omega_0 t} dt$$

Trocando a ordem do somatório e da integração

$$\int_{T_0} x(t) e^{-j\ell\omega_0 t} dt = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k \int_{T_0} e^{j(k-\ell)\omega_0 t} dt$$

$$\int_{T_0} e^{j(k-\ell)\omega_0 t} dt = \begin{cases} T_0, & k = \ell \\ \int_{T_0} e^{\pm j p \omega_0 t} dt, p \in \mathbb{Z}^+, & k \neq \ell \end{cases}$$

$$\int_{T_0} e^{\pm j p \omega_0 t} dt = \underbrace{\int_{T_0} \cos(p \omega_0 t) dt}_{\substack{\text{Int. de "cos" em} \\ \text{No. inteiro de períodos}}} \pm j \underbrace{\int_{T_0} \text{sen}(p \omega_0 t) dt}_{\substack{\text{Int. de "sen" em} \\ \text{No. inteiro de períodos}}} = 0$$

⇒ Usando apenas $k = \ell$

$$\int_{T_0} x(t) e^{-j\ell\omega_0 t} dt = T_0 a_\ell$$

Resolvendo para a_ℓ e trocando ℓ por k

$$c_k = \frac{1}{T_0} \int_{T_0} x(t) e^{-jk\omega_0 t} dt$$

k -ésimo coeficiente da
série de Fourier de $x(t)$

⇒ $x(t)$ periódico com frequência $\omega_0 = 2\pi/T_0$ rad/s

Expansão de $x(t)$ em série de Fourier

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{jk\omega_0 t}$$

$$c_k = \frac{1}{T_0} \int_{T_0} x(t) e^{-jk\omega_0 t} dt$$

$$c_0 = \frac{1}{T_0} \int_{T_0} x(t) dt \quad \text{valor médio de } x(t) \\ \text{(componente } DC)$$

Transformada de Fourier de $x(t)$ (espectro discreto)

$$X(j\omega) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} 2\pi c_k \delta(\omega - k\omega_0)$$

FORMULÁRIO

1. Integrais

$$\begin{aligned}
 \int u dv &= uv - \int v du & \int e^{ax} dx &= \frac{1}{a} e^{ax} \\
 \int x e^{ax} dx &= \frac{e^{ax}}{a^2} (ax - 1) & \int \frac{1}{x^2+a^2} dx &= \frac{1}{a} \tan^{-1} \frac{x}{a} \\
 \int \frac{x}{x^2+a^2} dx &= \frac{1}{2} \ln(x^2 + a^2) & \int x^2 e^{ax} dx &= \frac{e^{ax}}{a^3} (a^2 x^2 - 2ax + 2) \\
 \int \operatorname{sen} ax \operatorname{sen} bx dx &= \frac{\operatorname{sen}(a-b)x}{2(a-b)} - \frac{\operatorname{sen}(a+b)x}{2(a+b)}, \quad a^2 \neq b^2 & \int x \operatorname{sen} ax dx &= \frac{1}{a^2} (\operatorname{sen} ax - ax \cos ax) \\
 \int \operatorname{sen} ax \cos bx dx &= - \left[\frac{\cos(a-b)x}{2(a-b)} + \frac{\cos(a+b)x}{2(a+b)} \right], \quad a^2 \neq b^2 & \int x \cos ax dx &= \frac{1}{a^2} (\cos ax + ax \operatorname{sen} ax)
 \end{aligned}$$

2. Transformadas de Fourier

$$\begin{aligned}
 e^{-at} u(t) &\Leftrightarrow \frac{1}{a+j\omega}, \quad a > 0 & e^{at} u(-t) &\Leftrightarrow \frac{1}{a-j\omega}, \quad a > 0 & e^{-a|t|} &\Leftrightarrow \frac{2a}{a^2+\omega^2}, \quad a > 0 \\
 te^{-at} u(t) &\Leftrightarrow \frac{1}{(a+j\omega)^2}, \quad a > 0 & e^{j\omega_0 t} &\Leftrightarrow 2\pi \delta(\omega - \omega_0) & \cos \omega_0 t &\Leftrightarrow \pi [\delta(\omega + \omega_0) + \delta(\omega - \omega_0)] \\
 \delta(t) &\Leftrightarrow 1 & 1 &\Leftrightarrow 2\pi \delta(\omega) & \operatorname{sen} \omega_0 t &\Leftrightarrow j\pi [\delta(\omega + \omega_0) - \delta(\omega - \omega_0)] \\
 u(t) &\Leftrightarrow \pi \delta(\omega) + \frac{1}{j\omega} & \operatorname{sgn}(t) &\Leftrightarrow \frac{2}{j\omega} & \operatorname{rect}\left(\frac{t}{\tau}\right) &\Leftrightarrow \tau \operatorname{sinc}\left(\frac{\omega\tau}{2}\right) \\
 \frac{\operatorname{sen}(\omega_c t)}{\pi t} &\Leftrightarrow X(j\omega) = u(\omega + \omega_c) - u(\omega - \omega_c)
 \end{aligned}$$

3. Propriedades da Transformada de Fourier

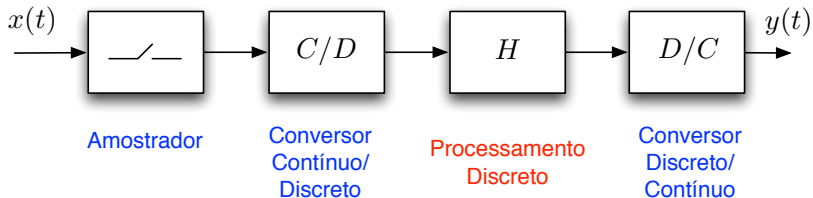
$$\begin{aligned}
 kx(t) &\Leftrightarrow kX(j\omega) & x_1(t) + x_2(t) &\Leftrightarrow X_1(j\omega) + X_2(j\omega) & x^*(t) &\Leftrightarrow X^*(-\omega) \\
 X(t) &\Leftrightarrow 2\pi x(-\omega) & x(at) &\Leftrightarrow \frac{1}{|a|} X\left(\frac{\omega}{a}\right) & x(t - t_0) &\Leftrightarrow X(j\omega) e^{-j\omega t_0} \\
 x(t) e^{j\omega_0 t} &\Leftrightarrow X(j(\omega - \omega_0)) & x_1(t) * x_2(t) &\Leftrightarrow X_1(\omega) X_2(\omega) & x_1(t) x_2(t) &\Leftrightarrow \frac{1}{2\pi} X_1(\omega) * X_2(\omega) \\
 \frac{d^n x}{dt^n} &\Leftrightarrow (j\omega)^n X(\omega) & \int_{-\infty}^t x(\tau) d\tau &\Leftrightarrow \frac{1}{j\omega} X(j\omega) + \pi X(0) \delta(\omega) & \int_{-\infty}^{\infty} |x(t)|^2 dt &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} |X(j\omega)|^2 d\omega
 \end{aligned}$$

Sinais e Sistemas Discretos e Amostrados

Amostragem de sinais contínuos

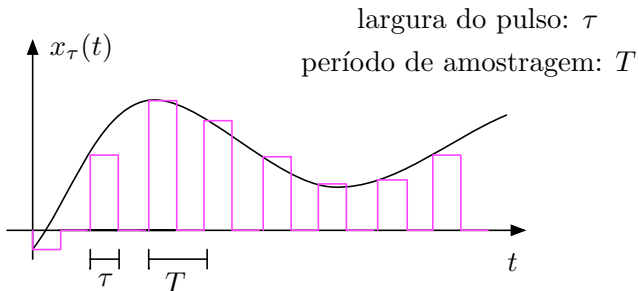
- ▶ Digitalização crescente de sistemas de comunicações, controle, instrumentação e processamento de sinais
- ▶ Grande parte do processamento → sistemas discretos ou amostrados
- ▶ Sinais físicos: contínuos em sua maioria
- ▶ Normalmente amostrados a intervalos regulares

► Processamento discreto ou amostrado de sinais contínuos



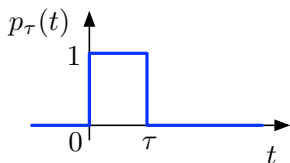
⇒ É importante entendermos o que ocorre com um sinal, e com as informações que ele contém, durante o processo de amostragem

O sinal amostrado



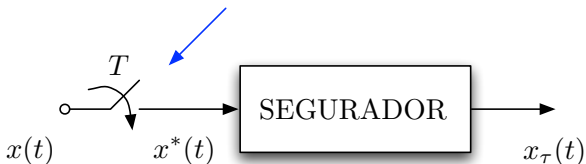
Modelagem matemática

$$x_\tau(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(nT) p_\tau(t - nT), \quad p_\tau(t) = u(t) - u(t - \tau)$$



Modelagem que facilita a análise matemática

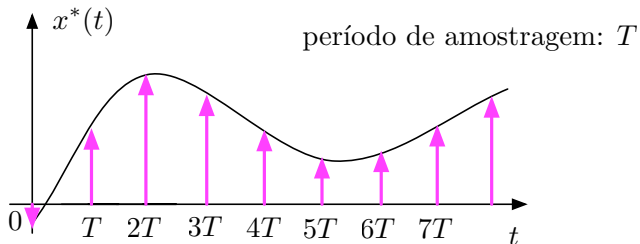
Amostrador ideal por impulsos



Amostrador-Segurador Sample-and-Hold (S/H)

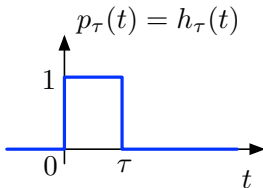
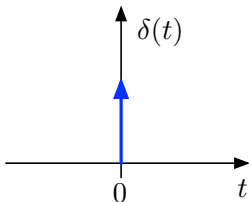
Amostrador por impulsos:

$$x^*(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(t)\delta(t - nT)$$



Segurador

É o sistema LIT que converte cada impulso em um pulso de largura τ e amplitude igual à área do impulso



$$\Rightarrow h_{\tau}(t) = u(t) - u(t - \tau)$$

$$H_{\tau}(s) = \frac{1}{s} - \frac{e^{-s\tau}}{s} = \frac{1 - e^{-s\tau}}{s}$$

Função de transferência do segurador

Para um sinal $x(t)$ qualquer

$$x^*(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(t)\delta(t - nT)$$

$$\Rightarrow X^*(s) = \int_{-\infty}^{\infty} \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(t)\delta(t - nT) e^{-st} dt = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(nT) e^{-snT}$$

$$X^*(s) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(nT) e^{-snT}$$

Como

$$x_{\tau}(t) = x^*(t) * h_{\tau}(t) \rightarrow X_{\tau}(s) = X^*(s) H_{\tau}(s)$$

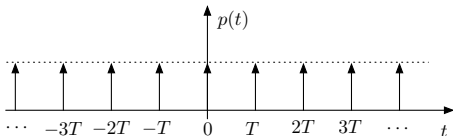
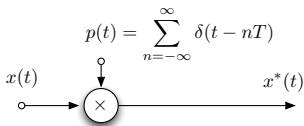
$$X_{\tau}(s) = \frac{1 - e^{-s\tau}}{s} \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(nT) e^{-snT}$$

Interpretação no domínio da frequência

- ▶ Usando a transformada de Fourier (espectro em frequência) temos outra interpretação importante de $x^*(t)$
- ▶ $x^*(t) =$ Produto de $x(t)$ por um "trem de impulsos"

$$x^*(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(t)\delta(t - nT) = x(t) \underbrace{\sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(t - nT)}_{p(t)}$$

em que $p(t)$ é periódico com período T



- ▶ Aplicando a transformada de Fourier

$$X^*(j\omega) = \frac{1}{2\pi} [X(j\omega) * P(j\omega)]$$

- ▶ A transformada $P(j\omega)$ é obtida a partir dos coeficientes da série de Fourier de $p(t)$

Coefficientes da série de Fourier de $p(t)$

$$p(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(t-nT), \quad \text{frequência de amostragem } \omega_T = 2\pi/T$$

$$c_k = \frac{1}{T} \int_{-T/2}^{T/2} p(t) e^{-jk\omega_T t} dt = \frac{1}{T} \int_{-T/2}^{T/2} \delta(t) e^{-jk\omega_T t} dt = \frac{1}{T}$$

$$p(t) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} e^{jk\omega_T t}, \quad \omega_T = \frac{2\pi}{T}$$

Transformada de Fourier de $p(t)$

$$P(j\omega) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} 2\pi c_k \delta(\omega - k\omega_T)$$

$$\Rightarrow P(j\omega) = \frac{2\pi}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta(\omega - k\omega_T), \quad \omega_T = \frac{2\pi}{T}$$

Como

$$x^*(t) = x(t)p(t) \Rightarrow X^*(j\omega) = \frac{1}{2\pi} [X(j\omega) * P(j\omega)]$$

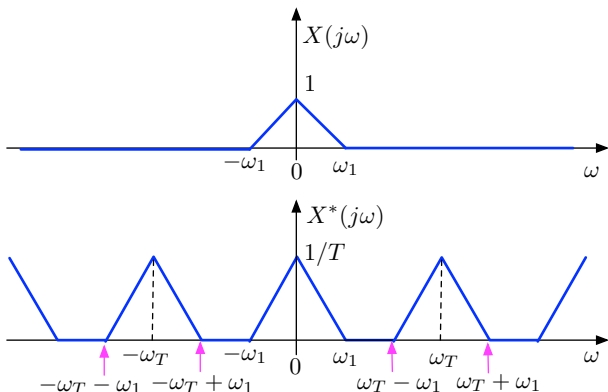
Assim,

$$\begin{aligned} X^*(j\omega) &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X(\theta)P(\omega - \theta) d\theta \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X(\theta) \frac{2\pi}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta(\omega - \theta - k\omega_T) d\theta \\ &= \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} X(\theta) \delta(\omega - \theta - k\omega_T) d\theta \end{aligned}$$

$$X^*(j\omega) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X[(j(\omega - k\omega_T)]$$

Repetição periódica
do espectro de $x(t)$

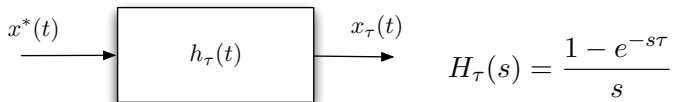
Exemplo



OBS:

1. Como recuperar $x(t)$ a partir de $x^*(t)$?
2. O que ocorre se $\omega_T < 2\omega_1$?

Segunda parte do processo de amostragem

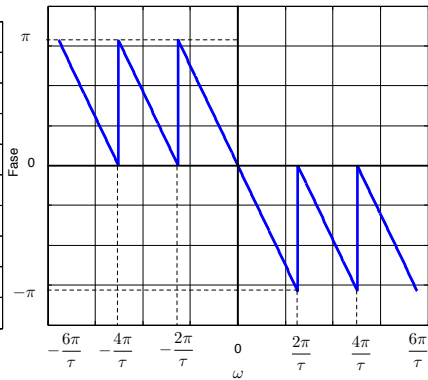
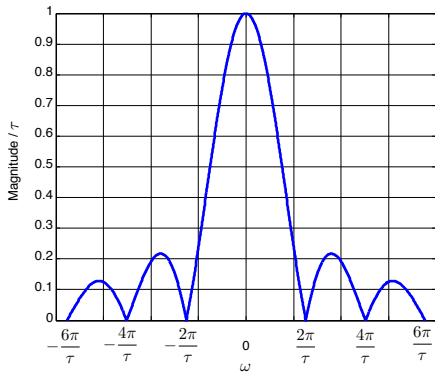


Para $s = j\omega$ (Note que $H_\tau(s)$ não tem polo em $s = 0$)

$$\begin{aligned} H_\tau(j\omega) &= \frac{1 - e^{-j\omega\tau}}{j\omega} = e^{-j\omega\tau/2} \left[\frac{e^{j\omega\tau/2} - e^{-j\omega\tau/2}}{j\omega} \right] \times \left(\frac{2\tau}{2\tau} \right) \\ &= \frac{\tau}{\omega\tau/2} \left[\frac{e^{j\omega\tau/2} - e^{-j\omega\tau/2}}{2j} \right] e^{-j\omega\tau/2} \end{aligned}$$

$$\Rightarrow H_\tau(j\omega) = \tau \left[\frac{\text{sen}(\omega\tau/2)}{\omega\tau/2} \right] e^{-j\omega\tau/2} = \tau \text{sinc}(\omega\tau/2) e^{-j\omega\tau/2}$$

$$H_{\tau}(j\omega) = \tau \left[\frac{\text{sen}(\omega\tau/2)}{\omega\tau/2} \right] e^{-j\omega\tau/2} = \tau \text{sinc}(\omega\tau/2) e^{-j\omega\tau/2}$$



Saída do amostrador

$$X_{\tau}(j\omega) = X^*(j\omega) P(j\omega)$$
$$= \frac{\tau}{T} \underbrace{\left[\frac{\text{sen}(\omega\tau/2)}{\omega\tau/2} \right] e^{-j\omega\tau/2}}_{\substack{\text{Distorção de magnitude} \\ \text{e atraso introduzidos} \\ \text{por } h_{\tau}(j\omega)}} \underbrace{\sum_{k=-\infty}^{\infty} X [j(\omega - k\omega_T)]}_{\text{Repetição periódica de } X(j\omega)}$$

OBS:

Maioria das implementações práticas: $\tau = T$

$$X_T(j\omega) = \text{sinc}(\omega T/2) e^{-j\omega T/2} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X[(j(\omega - k\omega_T))], \quad \omega_0 = \frac{2\pi}{T}$$

- ▶ A distorção máxima ocorre para $\tau = T$ e diminui com a redução da relação τ/T
- ▶ Fazendo $\tau < T$ perde-se energia do sinal amostrado o que pode levar a uma baixa relação sinal-ruído
- ▶ Se ω_m é a máxima frequência contida em um sinal

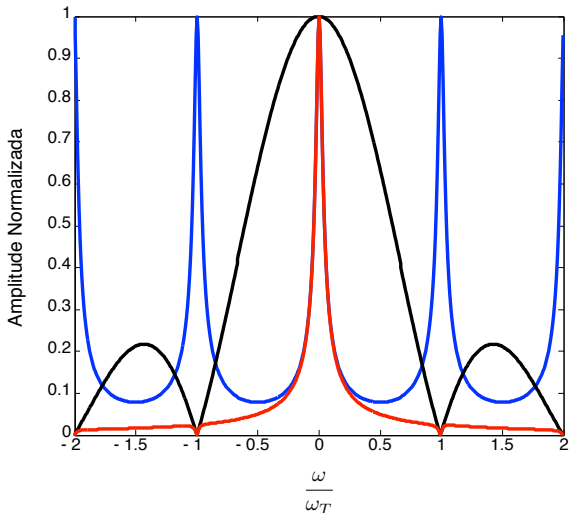
$$\text{Se } |X(j\omega)| = 0 \quad \text{para } |\omega| > \omega_m$$

Pode-se recuperar exatamente o sinal $x(t)$ a partir de suas amostras por impulsos usando um filtro passa-baixas ideal com banda passante limitada em $\frac{\omega_T}{2}$ se $\frac{\omega_T}{2} > \omega_m$

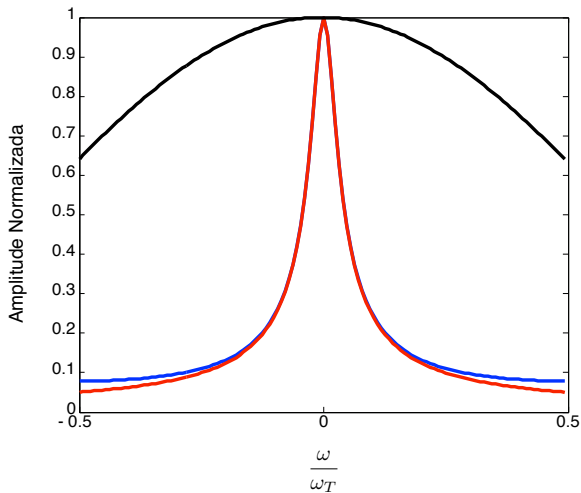
$$\Rightarrow \boxed{\omega_T > 2\omega_m} \quad \leftarrow \text{Teorema da amostragem}$$

Exemplo:

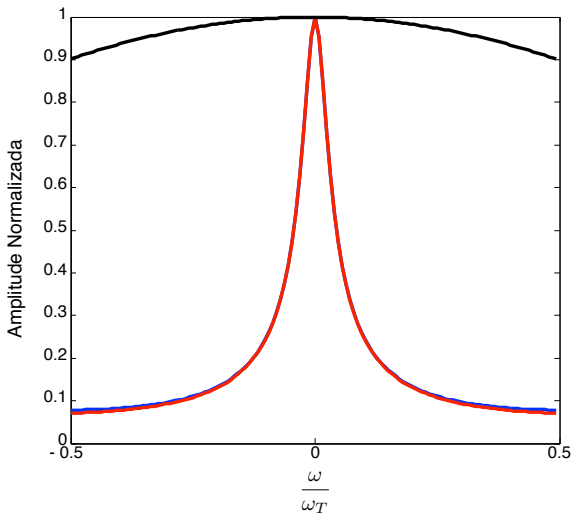
Sinal: $x(t) = e^{-2t} u(t)$
Tempo de duração: 10 s
Período de amostragem: $T = 10/128 = 0,0781$ s
Largura do pulso: $\tau = T$



Detalhe da faixa $-\omega_T/2 < \omega < \omega_T/2$



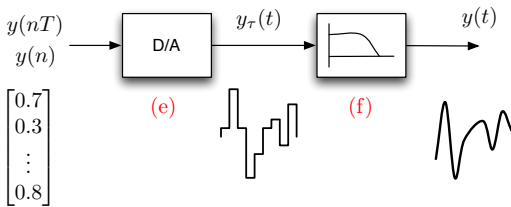
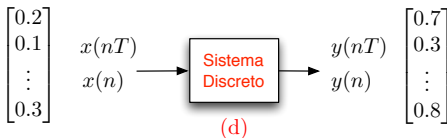
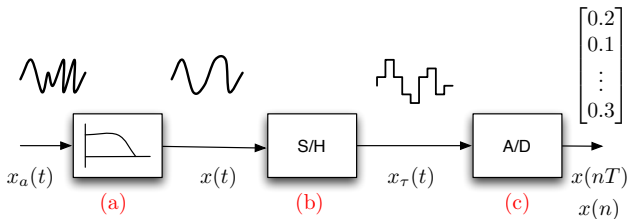
Detalhe da faixa $-\omega_T/2 < \omega < \omega_T/2$ para $\tau = T/2$



- ▶ Note que a distorção imposta por $H_\tau(s)$ só ocorre quando o sinal físico assume a forma de uma soma de pulsos
- ▶ Por causa do teorema de amostragem, há a necessidade de eliminarmos as componentes de frequência com $\omega > \omega_m$ “antes” da amostragem para evitar perda de informação na banda principal do sinal

⇒ Precisamos de um filtro passa-baixas antes da amostragem

Processamento Discreto de Sinais Contínuos



Função de cada bloco do sistema:

- (a) Filtro passa-baixas anti-recobrimento (de espectro)
- (b) Amostrador-segurador
- (c) Conversor: sinal contínuo para sinal discreto
- (d) Sistema de processamento de sinais discretos (sistema discreto)
- (e) Conversor: sinal discreto para sinal contínuo
- (f) Filtro passa-baixas interpolador

Obs:

- 1) Com τ suficiente em (c), o efeito de $H_\tau(s)$ não aparece espectro do sinal discreto $x(nT)$
- 2) O efeito de $H_\tau(s)$ é aplicado em (e), onde de fato os pulsos são introduzidos na informação